



ORIENTAÇÕES PARA APCN - 2016

REQUISITOS PARA CRIAÇÃO DE CURSOS NOVOS - 2016

Identificação
Área de Avaliação: CIÊNCIAS AMBIENTAIS
Coordenadora de Área: Maria do Carmo Martins Sobral (UFPE)
Coordenador-Adjunto de Área: Carlos Alberto Cioce Sampaio (FURB)
Coordenador-Adjunto de Mestrado Profissional: Jairo Lizandro Schmitt (FEEVALE/RS)
Período de Avaliação: 2016
Ano de publicação deste documento: 2016

Requisitos e orientações para Propostas de Cursos Novos

As orientações contidas neste documento se referem às propostas de mestrado acadêmico e doutorado e mestrado profissionais. O documento considera a legislação e regulamentação vigentes que podem ser consultadas na página da Capes.

No contexto da área, a proposta de cursos novos deve ser inovadora, sem sobreposição com outros cursos e com diferenças demarcadas em relação aos demais existentes no mesmo campus.

Na preparação da proposta de um curso novo é fundamental que além desses requisitos e orientações, sejam consultados os demais itens especificados no Documento de Área e Relatório da Avaliação Trienal 2013, nos quais estão definidos as diretrizes e indicadores que norteiam o processo de avaliação da Área.

MESTRADO ACADÊMICO E DOUTORADO

Os critérios gerais de avaliação de propostas de cursos novos de mestrado acadêmico e doutorado são semelhantes, com exceção dos indicadores da produção intelectual.

A proposta de um curso de doutorado formulada a partir de um curso de mestrado existente deve evidenciar a articulação entre os dois níveis, para garantir a organicidade entre área(s), linha(s) de pesquisa e disciplinas. Mestrado e doutorado acadêmicos na mesma IES são considerados como um único Programa e avaliados quanto ao corpo docente completo atuante nos dois cursos, independente do credenciamento parcial de alguns docentes para orientar no mestrado e/ou no doutorado.

1. Proposta do Curso



ORIENTAÇÕES PARA APCN - 2016

A proposta de um Programa de Pós-Graduação deve ter claro perfil multi e interdisciplinar, apresentando-se bem integradas área(s) de concentração, linhas de pesquisa e estrutura curricular. O escopo de atuação e os objetivos devem estar bem definidos, evidenciando a inserção social e o perfil esperado do egresso, devendo atender aos seguintes itens:

- objetivos centrais do programa, explicitando as temáticas que conduzem à proposta; como estas se contextualizam no âmbito da Área de Ciências Ambientais; e qual sua relevância e inserção local, regional, nacional e/ou internacional, sob a ótica do desenvolvimento científico, tecnológico, educacional, social, cultural, econômico e de inovação;
- perfil esperado para o egresso e expectativas para sua inserção no mercado de trabalho, a partir da titulação obtida no programa;
- número de vagas oferecidas e avaliação da demanda regional ou nacional de mercado de trabalho para o egresso;
- articulação coerente das ênfases do curso com sua(s) área(s) de concentração, e destas com as linhas e projetos de pesquisa, que dão sustentação ao desenvolvimento de pesquisas, publicações e produtos do conhecimento gerados no programa;
- estrutura curricular composta por um conjunto coerente de disciplinas que deem sustentação à(s) área(s) de concentração e respectivas linhas de pesquisa, de maneira a possibilitar uma sólida formação de recursos humanos de alto nível no escopo da proposta; ementas que reflitam com objetividade seu conteúdo programático; referências essenciais e diretamente pertinentes ao desenvolvimento dos respectivos conteúdos, considerando tanto as bases conceituais e teóricas dos temas quanto as suas atualizações;
- análise da exequibilidade e do sucesso da implantação da proposta considerando: a dimensão, qualificação, dedicação e a composição multidisciplinar do corpo docente; a infraestrutura e o apoio institucional existentes.

2. Corpo Docente

O número de docentes do corpo permanente, especialmente daqueles com tempo integral na instituição, deve ser compatível com as atividades diretamente relacionadas ao curso, levando-se em consideração, o número de alunos e orientandos previstos, as demandas curriculares de orientação e de pesquisa na(s) correspondente(s) área(s) de concentração. Recomenda-se que sejam atendidos os seguintes requisitos:

- corpo docente permanente constituído no mínimo por 10 professores doutores;
- O corpo docente total, que é a soma dos docentes permanentes e colaboradores, deve ter no mínimo 70% de docentes permanentes para propostas deste APCN.



ORIENTAÇÕES PARA APCN - 2016

- pelo menos 40% dos docentes permanentes estejam alocados em apenas um programa de pós-graduação, podendo os demais participar de até 3 programas de pós-graduação, incluindo novas propostas submetidas para avaliação da Capes.
- quando há participação de docentes externos à instituição no quadro permanente, estes não devem superar 30% desse quadro e devem ser cedidos formalmente pela instituição de origem.
- pelo menos 50% dos docentes permanentes tenha contrato de tempo integral (40 horas/semanais) com a instituição e que pelo menos 10 h sejam dedicadas às atividades do curso;
- distribuição adequada da carga horária de ensino, pesquisa e orientação, entre o corpo docente permanente;
- composição equilibrada e diversificada do corpo docente permanente em relação à área de origem de formação da pós-graduação e respectiva área de atuação, bem como pelas respectivas trajetórias de estudo e pesquisa, consubstanciadas em sua produção intelectual;
- experiência do corpo docente permanente em orientação de trabalhos de conclusão de curso de graduação, iniciação científica, especialização, mestrado e/ou doutorado;
- capacidade do corpo docente permanente para obtenção de recursos para pesquisa, incluindo informações sobre financiamentos em agências de fomento e outras fontes de apoio aos projetos de pesquisa, e bolsas de produtividade obtidos nos últimos 5 anos;
- capacidade do corpo docente permanente em estabelecer colaborações técnico-científicas e intercâmbios nacionais e internacionais no âmbito dos objetivos do programa, e desenvolver atividades ligadas à difusão científica e cultural junto ao grande público;
- integração adequada às atividades de ensino e orientação da pós-graduação e graduação, quando pertinente.
- distribuição equilibrada do corpo docente pelas áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos.

3. Atividades de Pesquisa

As temáticas que constituem as ciências ambientais são reconhecidamente multidisciplinares e requerem enfoque interdisciplinar, fazendo convergir duas ou mais áreas do conhecimento, contribuindo para



ORIENTAÇÕES PARA APCN - 2016

geração de novos conhecimentos e formação de um profissional com perfil distinto dos existentes, com formação básica sólida e integradora. Recomenda-se que sejam atendidos os seguintes aspectos:

- projetos de pesquisa vinculados à temática das ciências ambientais com abordagem multi e interdisciplinar do programa proposto, pressupondo, portanto, uma equipe executora composta por docentes e estudantes de pós-graduação com formação e interesse nas distintas áreas do conhecimento necessárias para a condução das atividades de pesquisa;
- participação de alunos de graduação nos projetos, quando aplicável;
- explicitação da produção esperada e que resulte da convergência de duas ou mais áreas do conhecimento relativas às temáticas do programa;
- detalhamento da inserção social esperada das atividades de pesquisa do programa, sobretudo quando relacionada à educação básica.

4. Produção Intelectual

A formação de origem dos docentes e as suas trajetórias de estudo e pesquisa devem contemplar as ênfases do curso. Supõe-se que uma configuração original a serviço da formação e pesquisa interdisciplinares deva se concretizar na forma de produção intelectual comprovada, e capacidade de formação de recursos humanos preparados para atuar de maneira cooperativa e integradora no âmbito de incidência dos estudos do curso.

Nesse contexto, considera-se a produção intelectual do corpo docente permanente relacionada com a proposta do programa, área(s) de concentração e linhas de pesquisa através de um conjunto importante de indicadores:

- a produção intelectual dos docentes permanentes é avaliada considerando os periódicos científicos registrados no Qualis Periódicos da Área e a produção em livros e capítulos de livros. A produção técnica (patentes, software, relatórios técnicos, vídeos, manuais, entre outros) será analisada em termos qualitativos, tendo em vista a aderência à proposta.
- a produção contabilizada na análise da proposta é referente aos últimos 3 anos;
- para proposta de mestrado acadêmico, a produção intelectual do corpo docente permanente deve ser compatível com a média dos cursos existentes de mestrado com conceito 3 da área, que corresponde a uma avaliação mínima - conceito regular deste item, disponível no Relatório da Avaliação Trienal 2013 da Área.
- para proposta de doutorado, a produção intelectual do corpo docente permanente deve ser compatível com a média dos cursos existentes de doutorado com conceito 4 da área, que corresponde a uma avaliação mínima - conceito bom deste item, disponível no Relatório



ORIENTAÇÕES PARA APCN - 2016

da Avaliação Trienal 2013 da Área.

- esta produção deve estar distribuída entre os membros da equipe, de tal forma que todos contribuam com esta produção.

5. Infraestrutura de Ensino e Pesquisa

Recomendações específicas da Área sobre a estrutura física disponibilizada para implantação e o êxito do curso novo:

- descrição da infraestrutura acadêmica e de pesquisa, atendo-se àquela disponível diretamente para as atividades próprias do programa, levando em consideração os seguintes aspectos: apoio administrativo, salas para docentes e para alunos, salas de aula, laboratórios de pesquisa e ensino, especificando a dimensão das áreas físicas, capacidade de lotação e equipamentos de apoio e suporte existentes;
- descrição e dimensionamento da área física da biblioteca, informando especificamente os espaços destinados à leitura, pesquisa e estudos, bem como o número médio de usuários, e o acervo de referências indicadas nas ementas das disciplinas, bem como disponibilidade de acesso aos portais de periódicos.

6. Outros

A instituição proponente deve assumir compromissos formais, anexando à proposta os seguintes documentos:

- Portaria da IES de aprovação institucional do curso, responsabilizando-se por sua implantação através da garantia de um corpo docente permanente estável, com disponibilidade efetiva para desenvolver pesquisa e atividades de ensino e orientação na Pós-Graduação; e disponibilização/manutenção da infraestrutura necessária para desenvolvimento das atividades da proposta.
- Regimento Interno do Curso, contendo, entre outras, as informações referentes aos critérios de: (i) credenciamento e credenciamento de docentes permanentes e colaboradores; (ii) abertura de vagas, periodicidade para ingresso; (iii) processo seletivo; (iv) concessão de bolsas.
- Acordos de cooperação entre instituições, com agências de governo ou empresas, quando houver.



ORIENTAÇÕES PARA APCN - 2016

MESTRADO PROFISSIONAL

1. Proposta do Curso

A proposta de um Programa de Mestrado Profissional deve ter claro perfil multi e interdisciplinar, definindo os objetivos, áreas de concentração com respectivas linhas de atuação e projetos de pesquisa, estrutura curricular e perfil esperado do egresso vinculado às suas atividades profissionais. Recomenda-se o atendimento aos seguintes itens:

- definição das ênfases centrais do curso, explicitando: quais as temáticas que conduzem à proposta; como estas se contextualizam no âmbito da Área de Ciências Ambientais; e qual sua relevância e inserção local, regional, nacional e/ou internacional, sob a ótica do desenvolvimento científico, tecnológico, educacional, social, cultural, econômico, e de inovação;
- articulação coerente das ênfases do curso com suas áreas de concentração, e destas com as linhas de atuação que dão sustentação aos temas vinculados aos produtos do conhecimento gerados no programa;
- projetos de pesquisa estruturadores vinculados à temática do programa proposto, composto por docentes com formação e atuação nas distintas áreas do conhecimento necessárias para a condução das atividades de pesquisa;
- estrutura curricular composta por conjunto coerente de disciplinas que fundamentem a(s) área(s) de concentração e respectivas linhas de atuação, de maneira a possibilitar uma sólida formação de recursos humanos de alto nível no escopo da proposta.

2. Corpo Docente

Constituem um conjunto importante de recomendações e indicadores os itens:

- corpo docente permanente constituído de, no mínimo, 10 professores;
- o corpo docente total, que é a soma dos docentes permanentes e colaboradores, deve ter no mínimo 60% de docentes permanentes para propostas deste APCN.
- pelo menos 40% dos docentes permanentes estejam alocados em apenas um programa de pós-graduação, podendo os demais participar de até 3 programas de pós-graduação, incluindo novas propostas submetidas para avaliação da Capes.



ORIENTAÇÕES PARA APCN - 2016

- quando há participação de docentes externos à instituição no quadro permanente, estes não devem superar 30% desse quadro e devem ser cedidos formalmente pela instituição de origem;
- pelo menos 50% dos docentes permanentes tenha contrato de tempo integral (40 horas/semanais) com a instituição e que pelo menos 10 h sejam dedicadas às atividades do curso;
- distribuição adequada da carga horária de ensino, pesquisa e orientação, entre o corpo docente permanente;
- composição equilibrada e diversificada do corpo docente integrado por doutores, profissionais e técnicos com experiência comprovada em pesquisa aplicada ao desenvolvimento e à inovação;
- experiência do corpo docente permanente em orientação de trabalhos de conclusão de curso de graduação, iniciação científica, especialização, mestrado e/ou doutorado;
- capacidade do corpo docente permanente para obtenção de recursos para pesquisa, incluindo informações sobre financiamentos em agências de fomento e outras fontes de apoio aos projetos de pesquisa, e bolsas de produtividade obtidos nos últimos 5 anos;
- sobre financiamentos em agências de fomento e outros
- capacidade do corpo docente permanente em estabelecer colaborações técnico-científicas e intercâmbios nacionais e internacionais, no âmbito dos objetivos do programa;
- capacidade do corpo docente permanente em desenvolver atividades ligadas à difusão científica e cultural junto ao grande público;
- integração adequada às atividades de ensino e orientação da pós-graduação e graduação, quando pertinente.

3. Atividade de Pesquisa

Recomenda-se equilíbrio e integração entre área(s) de concentração, linhas de atuação e projetos, e que os projetos tenham participação de alunos da graduação, quando pertinente, explicitem contrapartidas institucionais ou da iniciativa privada, fonte de financiamento, articulação com empresas, instituições ou agências de governo e inserção social esperada, quando o caso. Recomenda-se também que a concepção da proposta contenha projetos estruturadores que estabeleçam espaço de pesquisa entre docentes e discentes.



ORIENTAÇÕES PARA APCN - 2016

- projetos de pesquisa vinculados à temática das ciências ambientais com abordagem multi e interdisciplinar do programa proposto, pressupondo, portanto, uma equipe executora composta por docentes e estudantes de pós-graduação com formação e interesse nas distintas áreas do conhecimento necessárias para a condução das atividades de pesquisa;
- participação de alunos de graduação nos projetos, quando aplicável;
- explicitação da produção esperada e que resulte da convergência de duas ou mais áreas do conhecimento relativas às temáticas do programa;
- detalhamento da inserção social esperada das atividades de pesquisa do programa, sobretudo quando relacionada à educação básica.

4. Produção Intelectual

A formação de origem dos docentes e suas trajetórias de estudo e pesquisa devem contemplar as ênfases do Programa. Supõe-se que uma configuração original a serviço da formação e pesquisa interdisciplinares deva se concretizar na forma de produção intelectual comprovada, e capacidade de formação de recursos humanos preparados para atuar de maneira cooperativa e integradora no âmbito de incidência dos estudos do programa. Nesse contexto, considera-se um conjunto importante de indicadores:

- produção intelectual do corpo docente permanente relacionada com a proposta do programa, área(s) de concentração e linhas de pesquisa, será contabilizada referente aos últimos 5 anos, para melhor observar sua evolução e a experiência do grupo.
- a produção intelectual dos docentes permanentes é avaliada considerando os periódicos científicos registrados no Qualis Periódicos da Área. Será avaliada também a produção em livros e capítulos de livros. A produção técnica (patentes, software, relatórios técnicos, vídeos, manuais, entre outros) será analisada em termos qualitativos, tendo em vista a aderência ao caráter profissional da proposta.
- a produção intelectual do corpo docente permanente deve ser compatível com a média dos cursos existentes de mestrado profissional com conceito 3 da área, disponível no Relatório da Avaliação Trienal 2013.
- a produção deve estar distribuída entre os membros da equipe, de tal forma que todos contribuam com esta produção.

5. Infraestrutura de Ensino e Pesquisa

Recomendações específicas da Área sobre a estrutura física disponibilizada para implantação e o êxito do curso novo:



ORIENTAÇÕES PARA APCN - 2016

- descrição da infraestrutura acadêmica e de pesquisa, atendo-se àquela disponível diretamente para as atividades próprias do programa, levando em consideração os seguintes aspectos: apoio administrativo, salas para docentes e para alunos, salas de aula, laboratórios de pesquisa e ensino, especificando a dimensão das áreas físicas, capacidade de lotação e equipamentos de apoio e suporte existentes;
- descrição e dimensionamento da área física da biblioteca, informando especificamente os espaços destinados à leitura, pesquisa e estudos, bem como o número médio de usuários, e o acervo de referências indicadas nas ementas das disciplinas, bem como disponibilidade de acesso aos portais de periódicos.

6. Outros

Além do detalhamento da infraestrutura física que dará sustentação ao programa, a instituição proponente deve assumir compromissos formais, anexando à proposta documentos tais como:

- Portaria de aprovação Institucional do Curso, responsabilizando-se por sua implantação através da garantia de um corpo docente permanente estável, com disponibilidade efetiva para desenvolver pesquisa e atividades de ensino e orientação na Pós-Graduação; e da disponibilização e manutenção da infraestrutura necessária para desenvolvimento das atividades da proposta.
- Regimento Interno do Curso, contendo, entre outras, as informações referentes aos critérios de: (i) credenciamento e recredenciamento de docentes permanentes e colaboradores; (ii) abertura de vagas, periodicidade para ingresso; (iii) processo seletivo; (iv) concessão de bolsas.
- Acordos de cooperação entre instituições, com agências de governo ou empresas, quando houver envolvimento das mesmas.